

10 E 11 DE ABRIL DE 2024 · AUDITÓRIO 1.4 · CAMPUS DA PENHA

II COLÓQUIO INTERNACIONAL

CINEMAS DO MEDITERRÂNEO — CINEMA ITALIANO



LIVRO DE RESUMOS
BOOK OF PROCEEDINGS

**CINEMAS DO MEDITERRANEO
— CINEMA**

**(I) INTERNATIONAL
FOR MEDITERRANEAN
— ITALIAN**

KEYNOTE SPEAKERS

Sir Christopher Frayling
Stefano Baschiera (Quebec)

GUEST SPEAKERS

Austin Fisher
(Bournemouth University)

José Bogalheiro
(ESTC)

Jean Montarnal
(Author and Independent Researcher)

THEMATIC PAINEL: FILM, LITERATURE

Sonja Novak
**(Faculty of Humanities and Social Sciences
Osijek)**

INTERNACIONAL

MEDITERRÂNEO ITALIANO

ANNUAL CONFERENCE ON EUROPEAN CINEMA (AND CINEMA)

SPEAKERS

John Hill
(Royal College of Art)
(Queen's University Belfast)

SPEAKERS

Luís Galvão
(CIAC)

Hugo Barreira
(CITCEM/FLUP)

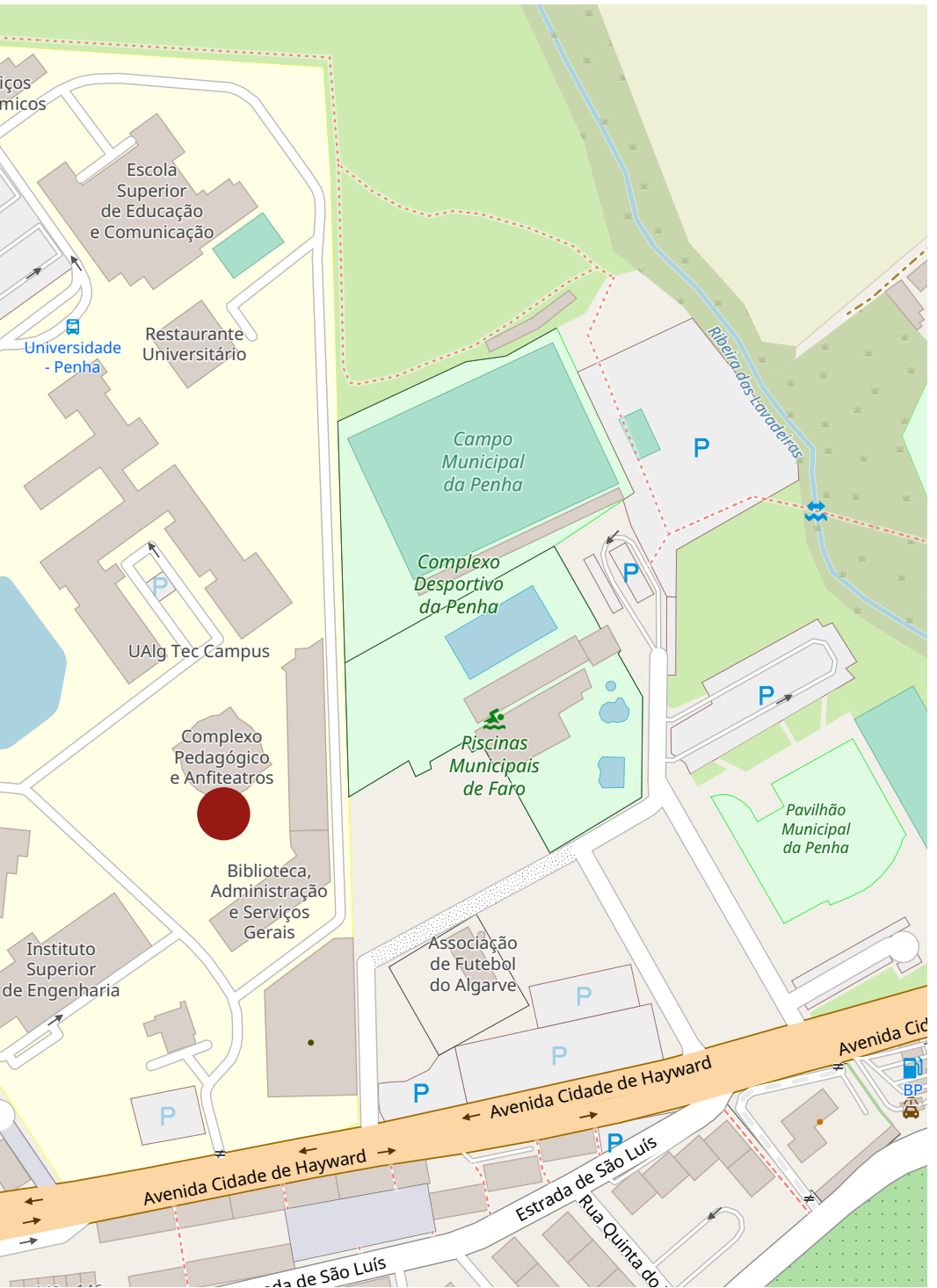
Elena Cordero Hoyo
(CEComp - FLUL/URJC/TAI)

CONFERENCE AND TOURISM IN CROATIA

Stephanie Jug
(Faculty of Humanities and Social Sciences
Osijek)



PENHA CAMPUS UNIVERSITY OF ALGARVE PORTUGAL



ços
micos

Escola
Superior
de Educação
e Comunicação

Restaurante
Universitário

Universidade
- Penha

Campo
Municipal
da Penha

Complexo
Desportivo
da Penha

Piscinas
Municipais
de Faro

UAlg Tec Campus

Complexo
Pedagógico
e Anfiteatros

Biblioteca,
Administração
e Serviços
Gerais

Pavilhão
Municipal
da Penha

Instituto
Superior
de Engenharia

Associação
de Futebol
do Algarve

Avenida Cid

Avenida Cidade de Hayward

Estrada de São Luís

da de São Luís

Rua Quinta do

**14h00 | Sessão de
Abertura do II Colóquio
Internacional Cinemas do
Mediterrâneo**

**Opening Session of the II
International Conference for
Mediterranean Cinema**

Paulo Águas

Magnífico Reitor da Universidade do Algarve
Rector of University of Algarve

Sérgio Vieira

Diretor da Faculdade de Ciências Humanas e
Sociais
Director of the Faculty of Humanities and
Social Science

Ana Isabel Soares

Departamento de Artes e Humanidades da
FCHS
Department of Arts and Humanities of the
Faculty of Humanities and Social Sciences

Mirian Tavares

Coordenadora do CIAC
Coordinator of CIAC

Jorge Carrega

Comissão Organizadora do II Colóquio
Internacional Cinemas do Mediterrâneo
Organizing Committee II International
Conference for Mediterranean Cinema

APRIL 10TH

**AUDITORIUM 1.4
PEDAGOGICAL COMPLEX
PENHA CAMPUS**

14h30 | Painei 1 ‘Keynote Speakers’

Panel 1 ‘Keynote Speakers’

Moderador/Moderator: Jorge Carrega

14h35-15h10 – Sir Christopher Frayling (Royal College of Art) | “Era uma vez em Itália”

“Once Upon a Time in Italy”

Era uma vez um filme... estreado no Supercinema de Florença no final de agosto de 1964... que mudaria a face da cultura cinematográfica global e, especialmente, do cinema de ação. Tinha um *pedigree* muito pouco promissor: uma coprodução ítalo-ocidental-espanhola de baixo orçamento, usando cenários que sobram de uma aventura do Zorro, baseada num filme de samurais japonês, protagonizada por um ator americano de uma longa série de televisão que estava a chegar ao fim, com um realizador italiano que tinha realizado apenas uma única longa-metragem, *O Colosso de Rodes* (1961). O cenário era pouco promissor, e o filme era *Por um Punhado de Dólares/A Fistful of Dollars* (1964) e, no entanto, como disse recentemente Quentin Tarantino, “o cinema moderno começou aqui”: filmes sobre outros filmes; a interação entre música e imagem; a panache da banda desenhada; a banda sonora com inflexão pop; a hibridização de diferentes culturas; o nascimento do herói moderno...

Esta palestra ilustrada, pelo biógrafo de Sergio Leone, vai visitar e reexaminar o filme e o seu legado, sessenta anos depois da sua estreia.

Once upon a time... at the end of August 1964... a film opened at the Supercinema in Florence

which was to change the face of global film culture, and especially of action cinema. It had a very unpromising pedigree: a low budget Italian-West German-Spanish co-production, using leftover sets from a *Zorro* adventure, based on a Japanese samurai film, starring an American actor from a long-running CBS television series which was fast running out of ideas, with an Italian director whose only previous credited feature film had been *The Colossus of Rhodes*. Unpromising, and yet...the film was *A Fistful of Dollars*, and, as Quentin Tarantino recently said, “modern cinema begins here”: films about other films; the interplay of music and image; the comic-strip panache; the pop-inflected soundtrack; the hybridisation of different cultures; the birth of the modern hero...

This illustrated talk, by Sergio Leone’s biographer, will revisit and re-examine the film and its legacy, sixty years on.”

Sir Christopher Frayling é um académico, escritor e radialista premiado. Foi reitor do Royal College of Arts de Londres e Presidente do Design Council e do Arts Council of England. Colaborador regular da BBC Radio 4, publicou vinte e seis livros – incluindo *Spaghetti Westerns*, *Sergio Leone – something to do with death*, e *Once Upon a Time in the West – shooting a masterpiece*. Escreveu e apresentou os extras para as edições DVD dos *westerns* de Sergio Leone e comissariou grandes exposições sobre o *western* italiano em Los Angeles, Turim, Roma e Paris. Foi condecorado pela Rainha Isabel II em 2000 por “serviços à educação artística e de design”, sendo atualmente Professor Distinto de Artes na Universidade de Lancaster, Professor Emérito de História Cultural no Royal College of Art e Membro Académico do Churchill College Cambridge.

Sir Christopher Frayling is an award-winning writer and broadcaster, and former Rector of the Royal College of Art as well as former Chair of Arts Council England and of the Design Council. A regular contributor to BBC Radio 4, he has published twenty-six books – including *Spaghetti Westerns*, *Sergio Leone – something to do with death*, and *Once Upon a Time in the West – shooting a masterpiece*. He has also written and presented the extras for the DVD versions of Leone’s Dollars films, and curated major exhibitions about the Italian Western in Los Angeles, Turin, Rome and Paris. He was knighted by Queen Elizabeth II in 2000 for “services to art and design education”, and is currently Distinguished Professor of Arts at the University of Lancaster, Professor Emeritus of Cultural History at the Royal College of Art and a Fellow of Churchill College Cambridge.

15h15-15h50 – Stefano Baschiera (Queen’s University Belfast) | “Imitar, reutilizar, reciclar: para uma nova abordagem ao *filoni* italiano”

“Imitate, reuse, recycle: for a new approach to the Italian *filoni*”

As tradicionais abordagens académicas sobre a fábrica de géneros italiana das décadas de 1960 e 1970 é tipicamente dominada por questões de autor, cinema nacional e teoria dos géneros fílmicos, para refletir sobre o papel do cinema popular dentro de um contexto transnacional. Abordando questões como o “cinema da imitação” e o desenvolvimento do *sottofiloni*, esta palestra centra-se nos géneros populares italianos dos anos sessenta e setenta, em termos do

seu sistema de produção e da sua capacidade de explorar tendências culturais e redes internacionais, maximizando ao mesmo tempo os seus escassos recursos. O resultado é uma reflexão sobre o conceito de reciclagem como elemento-chave para a compreensão da produção do cinema popular italiano do período e um olhar sobre as lições de sustentabilidade que podem ser aplicadas ao cenário produtivo contemporâneo.

This talk addresses traditional academic approaches to the Italian genre factory of the 1960s and 1970s, typically dominated by questions of auteurism, national cinema, and genre theory, to reflect on the role of popular cinema within a transnational context. After engaging with the ‘cinema of imitation’ and the development of the *sottofiloni* the talk focuses on the cinema of the period in terms of its production system and its ability to exploit cultural trends and international networks while maximising scarce resources. The result is a reflection on the concept of recycling as a key element for understanding the production of Italian popular cinema of the period and a look at the lessons in sustainability that can be applied to the contemporary production landscape.

Stefano Baschiera é professor de Cinema e Indústrias Cinematográficas na Queen’s University Belfast. A sua investigação sobre espaços cinematográficos, cinema europeu e indústrias cinematográficas foi publicada em várias coleções e revistas científicas incluindo *Bianco e Nero*, *Studies in European Cinema* e *The New Review of Film and Television Studies*. Recentemente, coeditou *Italian Horror Cinema* (2016), *Film and Domestic Space: Architectures, Representations, Dispositif* (2020), *World Cinema on Demand* (2022). A sua obra mais recente, *Domestic Space in*

Italian New Wave Cinema, 1961-1972, será lançada pela EUP em 2024.

Stefano Baschiera is a Professor in Film and Screen Industries at Queen's University Belfast. His research on cinematic spaces, European cinema, and screen industries has been published in various edited collections and journals, including *Bianco e Nero*, *Studies in European Cinema* and *The New Review of Film and Television Studies*. Recently, he co-edited *Italian Horror Cinema* (2016), *Film and Domestic Space: Architectures, Representations, Dispositif* (2020), *World Cinema on Demand* (2022). The monograph, *Domestic Space in Italian New Wave Cinema, 1961-1972* is forthcoming for EUP.

15h50 – Debate

16h05 | Intervalo

Coffee Break

16h20 | Painel 2 ‘Novas Perspectivas sobre o Cinema Italiano’

Panel 2 ‘New Perspectives on Italian Cinema’

Moderador/Moderator: Jorge Carrega

16h20-16h45 – Austin Fisher (Bournemouth University) | “Curadoria de filmes de terror italianos na era do streaming”*

“Curating Italian horror films in the streaming era”

Muitos estudos sobre filmes de terror italianos das décadas de 1970/1980 analisam o impacto dos padrões de distribuição transnacional pós-cinematográficos nos seus cânones de género em constante mudança. Esta comunicação usará dados primários da sua distribuição no Reino Unido em *streaming* e mídia físicos, para avaliar o *status* contemporâneo desse processo de curadoria. Um número cada vez maior de filmes de terror italianos recebe restauros em HD, *boxsets* de edição de colecionador e uma presença em plataformas de *streaming* de prestígio, como a Amazon Prime BFI, Arrow Video, MUBI e Shudder. Desta forma, a categoria outrora vilipendiada do filme de terror tem vindo a ser cada vez mais assimilada a um cânone do “cinema mundial” na eleição de audiências cinéfilas anglófonas. Cada vez mais, no entanto, uma proporção significativa desses mesmos filmes vem sendo carregada no YouTube por meio de

* Participação remota/Remote participation.

contas de fãs gratuitas, apontando para uma prática de distribuição consideravelmente menos regulamentada ou com algum tipo de curadoria. Vou assim identificar e explorar como os filmes de terror italianos continuam a encarnar uma tensão entre “objetos de arte” cuidadosamente curados, e fragmentos descartáveis de efémeras transnacionais. Na minha palestra vou argumentar que as tentativas de caracterizá-los e contê-los dentro dos limites do cinema ou género nacional italiano continuam a ser prejudicadas pelo seu posicionamento como objetos compartilháveis de acesso aberto entre uma infinidade de cliques, memes e mashups do YouTube. O artigo examinará até que ponto o reposicionamento de tais filmes de exploração formulaica como artefactos cultural e temporalmente específicos é perpetuamente frustrado pelo seu perene *status* de significantes flutuantes, sempre suscetíveis à reapropriação e à caça furtiva textual.

Much scholarship on 1970s/1980s Italian horror films analyzes the impact of post-cinematic transnational distribution patterns on their ever-shifting genre canons. This paper will use primary data of their UK distribution across streaming and physical media, to assess the contemporary status of this curation process. An ever-increasing number of Italian horror films are afforded HD restorations, collectors' edition boxset packaging, and a presence on prestige streaming platforms such as Amazon Prime's BFI, Arrow Video, MUBI and Shudder channels. In this way, this once-reviled category is being further assimilated into a “world cinema” canon for the delectation of cinephilic anglophone audiences. Increasingly, however, a significant proportion of these same films are being uploaded to YouTube via free-to-view fan accounts, pointing to a considerably less regulated or curated distribution practice. I will therefore identify and

explore how Italian horror films continue to embody a tension between lovingly curated “art objects” and disposable fragments of transnational ephemera. The paper will argue that attempts to categorize and contain them within boundaries of either national cinema or genre continue to be undermined by their positioning as open-access, shareable objects among a plethora of YouTube clips, memes and mashups. The paper will thereby examine the extent to which the repositioning of such formulaic exploitation films as culturally and temporally specific artefacts is perpetually thwarted by their perennial status as floating signifiers, ever susceptible to reappropriation and textual poaching.

Austin Fisher é Professor Associado de Cultura Popular na Universidade de Bournemouth. É autor das monografias *Blood in the Streets: Histories of Violence in Italian Crime Cinema* (2019) e *Radical Frontiers in the Spaghetti Western* (2011), bem como editor de *Spaghetti Westerns at the Crossroads* (2016) e *Grindhouse: Cultural Exchange on 42nd Street, and Beyond* (2016). É também coeditor da série de livros *Global Exploitation Cinemas* da Bloomsbury.

Austin Fisher is Associate Professor of Popular Culture at Bournemouth University. He is author of the monographs *Blood in the Streets: Histories of Violence in Italian Crime Cinema* (2019) and *Radical Frontiers in the Spaghetti Western* (2011), as well as editor of *Spaghetti Westerns at the Crossroads* (2016) and *Grindhouse: Cultural Exchange on 42nd Street, and Beyond* (2016). He is also co-editor of Bloomsbury's “Global Exploitation Cinemas” book series.

**16h45-17h10 – Hugo Barreira
(CITCEM/FLUP) | “No santuário
das materialidades: para novas
leituras da direção de arte a
partir do acervo da Cinecittà”**

**“In the sanctuary of
materialities: towards new
readings of art direction from
the Cinecittà collection”**

O estudo de elementos ligados à direção de arte e ao desenho de produção – *production design* – ocupa um lugar cada vez maior nos estudos fílmicos com a chamada *material turn*, ou o estudo das materialidades fílmicas. Apesar do seu papel crescente em estudos de pormenor na literatura especializada, o setor da direção artística continua a ser um dos menos explorados nas obras de divulgação sobre a História do Cinema. Paradoxalmente, muitos destes elementos, como adereços ou porções de cenários, fazem as delícias dos visitantes de estúdios ou museus, em leituras que carecem muitas vezes de uma contextualização aprofundada. Com esta comunicação pretendemos abordar as questões inerentes à análise da direção artística na produção fílmica, do ponto de vista da construção das imagens, numa leitura visual, sonora e háptica, com o intuito de a compreender e comunicar de forma holística e possibilitar uma mais aturada fruição dos objetos e significações por ela produzidos. Para tal, recorreremos ao trabalho de campo na Cinecittà em Roma, autêntico santuário das materialidades fílmicas, através de uma leitura do seu acervo à luz da História da Arte, da Cultura Visual e do Património, demonstrando igualmente a importância do seu estudo para a análise das imagens fílmicas e das experiências possibilitadas pelas mesmas, bem como para a valorização

do papel das artes plásticas e da arquitetura no cinema.

The study of elements related to art direction and production design occupies an increasing place in film studies with the so-called material turn, or the study of filmic materialities. Despite its increasing role in detailed studies in the specialized literature, the artistic direction sector continues to be one of the least explored in the works on the History of Cinema. Paradoxically, many of these elements, such as props or portions of sets, delight visitors to studios or museums, in readings that often lack an in-depth contextualization. With this communication we intend to address the issues inherent to the analysis of artistic direction in film production, from the point of view of the construction of images, in a visual, sound and haptic reading, in order to understand and communicate it in a holistic way and enable a more thorough enjoyment of the objects and meanings produced by it. To this end, we used fieldwork at the Cinecittà in Rome, an authentic sanctuary of filmic materialities, through a reading of its collection in the light of the History of Art, Visual Culture and Heritage, also demonstrating the importance of its study for the analysis of filmic images and the experiences made possible by them, as well as for the appreciation of the role of plastic arts and architecture in cinema.

Hugo Barreira é Doutor em História da Arte Portuguesa pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP). Professor Auxiliar do Departamento de Ciências e Técnicas do Património da FLUP e Investigador Integrado do CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar «Cultura, Espaço e Memória». Desenvolve investigação sobre o cinema

e a imagem em movimento e sobre a sua utilização como recurso para os estudos em história da arte e do património, bem como sobre a cultura visual, a relação som-imagem e a história da arte e da arquitetura da época contemporânea, sendo autor de diversas publicações nestas áreas.

Hugo Barreira holds a PhD in Portuguese Art History from the Faculty of Arts and Humanities of the University of Porto (FLUP). Assistant Professor at the Department of Heritage Sciences and Techniques at FLUP and Integrated Researcher at CITCEM – Transdisciplinary Research Centre «Culture, Space and Memory». She develops research on cinema and the moving image and on its use as a resource for studies in the history of art and heritage, as well as on visual culture, the relationship between sound and heritage.

17h10-17h35 – José Bogalheiro (ESTC/CIAC) “Fulguração e metamorfose: o cinema segundo Pier Paolo Pasolini”

“Fulguration and metamorphosis: cinema according to Pier Paolo Pasolini”

Com o filme *Il Vangelo secondo Matteo* (*O Evangelho segundo Mateus*, 1964), Pier Paolo Pasolini junta à “guerra conduzida por si em duas frentes” que, genericamente, poderiam ser identificadas como poesia enraivecida e política revolucionária, a desassombrada afirmação de que “o cinema é na prática como uma vida depois da morte”. A fulguração figurativa que neste filme atinge a máxima expressão, obtida mediante “deslocamentos” operados ao nível do estilo, do ponto de vista, e dos procedimentos do cinema de poesia, assenta na substituição do

mundo judaico de dois mil anos atrás pelo mundo do sul da Itália, com uma vida arcaica, campestre, pré-industrial. A “conversão na arte” de Pasolini que trata “o problema religioso não como um problema privado, mas objetivado na fé, no mito, na mitologia dos outros” é um bom motivo para discorrer acerca do cinema como metamorfose da experiência interior.

With the film *Il Vangelo secondo Matteo* (*The Gospel According to Matthew*, 1964), Pier Paolo Pasolini adds to the “war he is waging on two fronts” that, generically, could be identified as angry poetry and revolutionary politics, the undaunted assertion that “cinema is in practice like an afterlife”. The figurative brilliance that reaches its maximum expression in this film, obtained through “displacements” operated at the level of style, point of view, and procedures of poetry cinema, is based on the replacement of the Jewish world of two thousand years ago by the world of southern Italy, with an archaic, countryside, pre-industrial life. Pasolini’s “conversion in art” which treats “the religious problem not as a private problem, but objectified in faith, in myth, in the mythology of others” is a good reason to discuss cinema as a metamorphosis of inner experience.

José Bogalheiro é Professor Jubilado do Departamento de Cinema da Escola Superior de Teatro e Cinema (ESTC), instituição em que, desde 1981, exerceu várias funções e investigador integrado do CIAC. Foi membro do Comité Executivo do GEECT – Groupement Européen des Écoles de Cinéma et de Télévision (1993-97) e membro do Comité de Acompanhamento do projecto VISIONS – Atelier europeu de Realização documental. Foi bolseiro do governo italiano, tendo desenvolvido no Centro Sperimentale di Cinematografia

de Roma (1979-81) uma investigação sobre “Ponto de vista em cinema e neo-realismo cinematográfico”. As suas publicações mais recentes são: *Se Confinado um Espectador: O cinema como metamorfose da experiência interior* (Documenta, 2022) e *Do Álbum que Me coube em sorte* (Documenta, 2023).

José Bogalheiro is a Professor Emeritus of the Department of Cinema of the Escola Superior de Teatro e Cinema (ESTC), an institution in which, since 1981, he has held various positions and is an integrated researcher at CIAC. He was a member of the Executive Committee of GEECT – Groupe-ment Européen des Écoles de Cinéma et de Télévision (1993-97) and a member of the Monitoring Committee of the VISIONS project – European Documentary Editing Workshop. He received a scholarship from the Italian government, having developed at the Centro Sperimentale di Cinematografia in Rome (1979-81) a research on “Point of view in cinema and cinematographic neo-realism”. Her most recent publications are: *If a Spectator Is Confined: Cinema as a Metamorphosis of Inner Experience* (Documenta, 2022) and *On the Album That Fit Me in Luck* (Documenta, 2023).

17h50 | Sessão de Encerramento

Closing Session

Jorge Carrega

Comissão Organizadora do II Colóquio Internacional Cinemas do Mediterrâneo
Organizing Committee II International Conference for Mediterranean Cinema

Bruno Mendes da Silva

Vice-Coordenador do CIAC
Vice Coordinator of CIAC

17h35 – Debate

APRIL 11TH

**AUDITORIUM 1.4
PEDAGOGICAL COMPLEX
PENHA CAMPUS**

**9h15 | Sessão de
Abertura do II Colóquio
Internacional Cinemas do
Mediterrâneo**

**Opening Session of the II
International Conference for
Mediterranean Cinema**

Jorge Carrega

Comissão Organizadora do II Colóquio
Internacional Cinemas do Mediterrâneo
Organizing Committee II International
Conference for Mediterranean Cinema

Ana Isabel Soares

Departamento de Artes e Humanidades da
FCHS

Department of Arts and Humanities of the
Faculty of Humanities and Social Sciences

9h25 | Painei 1 ‘Olhares femininos’

Panel 1 ‘Female Perspectives’

Moderador/Moderator: Sara Vitorino
Fernadez

9h25-9h45 – Olivia Novoa Fernández (CIAC/UAlg) | “Marisol: uma mulher prodigiosa do cinema transnacional mediterrâneo”

“Marisol: a prodigious woman of Mediterranean transnational cinema”

Pepa Flores, conhecida como Marisol, nasceu em Málaga em 1948 e foi um prodígio do cinema espanhol do século passado. Embora tenha se retirado da vida pública há quase 40 anos, a memória desta estrela infantil ainda perdura no imaginário espanhol e português. Descoberta pelo produtor Manuel Goyanes, Marisol foi concebida como um produto para transformar a criança numa estrela e modelá-la como um ícone infantil na Espanha franquista. Em 1960, o seu primeiro filme, “*Un rayo de luz*” (Luis Lucía), premiado em Veneza, catapultou-a para a fama internacional. Assim como outras artistas infantis, a exposição da sua sexualidade gerou polémica, principalmente após se mostrar nua para a revista *Interviú*, o que chocou uma sociedade recentemente saída da ditadura. Em 1961, viaja para Lisboa para promover o seu primeiro filme e as imagens dessa visita foram exibidas nos respetivos noticiários cinematográficos portugueses e espanhóis. Com o pretexto dessa passagem por Portugal, falaremos do prodígio, da artista, da

sua imagem e das múltiplas facetas desta mulher prodigiosa do cinema transnacional mediterrâneo.

Pepa Flores, known as Marisol, was born in Málaga in 1948 and was a prodigy of Spanish cinema in the last century. Although she retired from public life almost 40 years ago, the memory of this child star still endures in the Spanish and Portuguese imagination. Discovered by producer Manuel Goyanes, Marisol was conceived as a product to turn the child into a star and mold her as a child icon in Francoist Spain. In 1960, her first film, “*Un rayo de luz*” (Luis Lucía), awarded in Venice, catapulted her to international fame. Like other child artists, the exposure of her sexuality generated controversy, especially after posing nude for the magazine *Interviú*, which shocked a society recently out of dictatorship. In 1961, she traveled to Lisbon to promote her first film and the images of that visit were shown in the respective Portuguese and Spanish cinema news. With the pretext of this passage through Portugal, we will talk about the prodigy, the artist, her image, and the multiple facets of this prodigious woman of Mediterranean transnational cinema.

Olivia Novoa Fernández é doutorada em Comunicação, Cultura e Artes (2019) e mestre em Comunicação, Cultura e Artes na especialidade Ciências da Comunicação (2011) pela Universidade do Algarve (Portugal). É licenciada em Filologia Hispânica (2002) pela Universidade de Santiago de Compostela. É leitora na Universidade do Algarve desde o ano 2009, onde leciona Língua e Cultura Espanholas e outras disciplinas da área na Faculdade de Ciências Humanas e Sociais e História dos Media na Escola Superior de Educação e Comu-

nicação da Universidade do Algarve. Tem desenvolvido investigação em domínios relacionados com a literacia dos media, o cinema e o ensino de línguas estrangeiras, nomeadamente sobre o cinema de Luis Buñuel. Desde 2011 estuda as relações entre Portugal e Espanha e a sua representação nas atualidades cinematográficas de ambos os países. É investigadora do CIAC, onde integra o G.T. de Estudos Fílmicos.

Olivia Nova Fernández holds a PhD in Communication, Culture, and Arts (2019) and a master's degree in Communication, Culture, and Arts with a specialization in Communication Sciences (2011) from the University of Algarve (Portugal). She graduated in Hispanic Philology (2002) from the University of Santiago de Compostela. Since 2009, she has been a lecturer at the University of Algarve, where she teaches Spanish Language and Culture and other disciplines in the field at the Faculty of Humanities and Social Sciences, as well as Media History at the School of Education and Communication. She has conducted research in areas related to media literacy, cinema, and foreign language teaching, particularly focusing on the cinema of Luis Buñuel. Since 2011, she has been studying the relations between Portugal and Spain and their representation in the cinematic news of both countries. She is a researcher at CIAC, where she is part of the Film Studies Working Group.

9h45-10h00 – Elena Cordero Hoyo (CEComp – FLUL/URJC/TAI) | “As relações laborais e afetivas na nova geração de diretoras de cinema catalãs”*

“The labor and emotional relationships in the new generation of Catalan female directors”

Na minha apresentação gostaria de explorar as relações laborais e afetivas dentro da chamada Nova Escola de Barcelona (Vilaró Moncasí, 2021) ou “outro novo cinema espanhol” assinado por mulheres (García Catalán et al., 2022), baseado no surgimento de uma nova geração de diretoras catalãs cujas primeiras longa-metragens foram estreadas na segunda década do século XXI. Como os autores referidos têm afirmado, os filmes destas cineastas têm algumas características estilísticas, estéticas e temáticas comuns que permitem analisar textualmente o trabalho delas desde uma perspetiva feminista (Scholz et al. 2021). O interesse do meu trabalho não é analisar os filmes, mas sim as relações laborais e de amizade que interligam o trabalho delas, desde o período de formação nas escolas de cinema, até às suas trajetórias profissionais dentro do processo cinematográfico.

Este tipo de relações de interdependência e cuidado têm sido historicamente desvalorizadas como esferas de reprodução femininas enquanto o discurso sobre as esferas produtivas masculinas de criação tem-se apoiado em supostos valores “capitalistas” como a

* Participação remota/Remote participation.

individualidade, a competitividade, o génio individual e a liberdade (Stoljar, 2018). Nesse sentido, analisarei como a criação de relações pessoais e redes profissionais têm influenciado no trabalho fílmico das cineastas desde uma teoria dos afetos apoiada no conceito de “autonomia relacional” (Mackenzie & Stoljar, 2000). Neste sentido o afeto será entendido como um elemento multiplicador do poder e será explorado como uma condição contextual ou pré-textual que forma parte intrínseca do processo de conceção e produção dos filmes da nova geração de diretoras catalãs, enquanto o trabalho criativo delas beneficia dos contactos e contaminações das suas relações laborais e de amizade.

In my presentation, I would like to explore the labor and emotional relationships within the so-called New School of Barcelona (Vilaró Moncasí, 2021) or “another new Spanish cinema” signed by women (García Catalán et al., 2022), based on the emergence of a new generation of Catalan directors whose first feature films were released in the second decade of the 21st century. As the mentioned authors have stated, the films of these filmmakers share some common stylistic, aesthetic, and thematic characteristics that allow for a textual analysis of their work from a feminist perspective (Scholz et al., 2021). The focus of my work is not to analyze the films themselves, but rather the labor and friendship relationships that connect their work, from their training period in film schools to their professional trajectories within the filmmaking process.

These types of interdependent and caring relationships have historically been undervalued as spheres of feminine reproduction, while discourse on masculine productive spheres of creation has relied on supposed “capitalist” values such as individuality,

competitiveness, individual genius, and freedom (Stoljar, 2018). In this sense, I will analyze how the creation of personal relationships and professional networks has influenced the filmmaking work of directors from a theory of affects supported by the concept of “relational autonomy” (Mackenzie & Stoljar, 2000). In this regard, affection will be understood as a multiplier of power and will be explored as a contextual or pre-textual condition that is an intrinsic part of the conception and production process of the films of the new generation of Catalan directors, while their creative work benefits from the contacts and contaminations of their labor and friendship relationship.

Elena Cordero Hoyo é Doutora em Estudos Comparatistas (2022) pelo Centro de Estudos Comparatistas da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. É colaboradora nos subgrupos “Diálogos Ibéricos e Ibero-americanos – DIIA” e “Cinema, Audiovisual e Imaginários Contemporâneos”. Forma parte de projetos de pesquisa financiados pelo Ministerio de Ciencia e Innovación de España: “Fútbol y cultura visual en el Franquismo: discursos de clase, género y construcción nacional en el cine, la prensa y los noticieros, 1939-1975” (Universidad Pompeu Fabra, PID2020-116277GA-I00) e “Visiones del cuerpo enfermo en el cine y la fotografía: patologías físicas y psíquicas” (Universidad de Gerona). É editora de *Secuencias*, revista de história do cinema e trabalha como docente na Universidad Rey Juan Carlos e na Escuela de Artes TAI.

Elena Cordero Hoyo holds a Ph.D. in Comparative Studies (2022) from the Center for Comparative Studies at the Faculty of Letters of the University of Lisbon. She collaborates in the subgroups “Iberian and Ibero-Ameri-

can Dialogues – DIIA” and “Cinema, Audio-visual, and Contemporary Imaginaries”. She is part of research projects funded by the Ministry of Science and Innovation of Spain: “Football and visual culture in Francoism: class, gender, and national construction discourses in cinema, press, and newsreels, 1939-1975” (University Pompeu Fabra, PID2020-116277GA-I00) and “Visions of the sick body in cinema and photography: physical and psychic pathologies” (University of Girona). She is the editor of *Secuencias*, a cinema history journal, and works as a lecturer at the University Rey Juan Carlos and at the TAI School of Arts.

10h00-10h20 – Ana Isabel Soares (CIAC/UAlg) | “Hino a uma terra no meio do mar”

“Hymn to a Land in the Middle of the Sea”

Em *Hymne d'Amour* (1991), a realizadora Isabella Kent (ou Marie Canto da Maia) faz convergir imagens que filmou em 1979 com outras, que coligiu ao longo da década seguinte: além das esculturas do seu pai, Ernesto Canto da Maia – que constituíam o principal tópico da obra fílmica – o seu objeto era o homem propriamente dito e a terra, a Ilha de São Miguel e, nela, vários lugares, mais ou menos urbanizados. A abordagem a *Hymne d'Amour* terá em conta o ambiente artístico, social e familiar.

In *Hymne d'Amour* (1991), the director Isabella Kent (or Marie Canto da Maia) converges images she filmed in 1979 with others, which she collected over the following decade: in addition to the sculptures of her father, Ernesto Canto da Maia – which were the main topic of the filmic work – her object

was man himself and the earth, the Island of São Miguel and, in it, several places, more or less urbanized. The approach to *Hymne d'Amour* will consider the artistic, social and family environment.

Ana Isabel Soares é Professora Associada com Agregação na Universidade do Algarve (Gambelas), onde leciona desde 1996, e Investigadora no Centro de Investigação em Artes e Comunicação (UAlg). A sua atividade científica tem estado relacionada com a Teoria Literária e com obras fílmicas, literárias e multiartísticas, bem como com as interseções entre diferentes manifestações artísticas. Publicou diversos artigos em publicações especializadas, assim como capítulos de livros. Com Merja de Mattos-Parreira, traduziu a epopeia finlandesa *Kalevala* (ed. Don Quixote, 2013). No CIAC, integra o Conselho Científico e o Grupo de Trabalho de Estudos Fílmicos.

Ana Isabel Soares is an Associate Professor with Tenure at the University of Algarve (Gambelas), where she has taught since 1996, and Researcher at the Center for Research in Arts and Communication (UAlg). Her scientific activity has been related to Literary Theory and filmic, literary and multiartistic works, as well as to the intersections between different artistic manifestations. She published several articles in specialized publications, as well as book chapters. With Merja de Mattos-Parreira, she translated the Finnish epic *Kalevala* (ed. Don Quixote, 2013).

10h20-10h40 – Natália Laranjinha (ESGHT – Universidade do Algarve) | “Representações da mulher no cinema tunisino”

“Women representations in Tunisian cinema”

Propomos uma análise de dois filmes tunisinos: *Noura rêve*, um filme franco-belgo-tunisino dirigido por Hinde Boujemaa de 2019, e *La Belle et la Meute*, de Kaouther Ben Hania, co-produção francesa e lançada em 2017.

Ambos os filmes destacam as lutas e os desafios enfrentados pelas mulheres na Tunísia. *Noura rêve* centra-se na história pessoal de Noura, uma mulher presa num casamento infeliz, enquanto *La Belle et la Meute* explora as dificuldades enfrentadas por uma jovem após ser agredida sexualmente e seus esforços para obter justiça num sistema frequentemente hostil às vítimas.

Estas produções cinematográficas criticam as estruturas patriarcais e as normas sociais restritivas que limitam a liberdade e a autonomia das mulheres. Ambos os filmes questionam as expectativas tradicionais impostas às mulheres na sociedade tunisina e destacam as consequências negativas dessas pressões sociais nas suas vidas.

Os filmes foram aclamados pela crítica internacional pela sua abordagem corajosa de questões sensíveis e sua representação autêntica da realidade tunisina contemporânea. Ambos coproduzidos com parceiros franceses, o que testemunha a colaboração bem-sucedida entre as indústrias cinematográficas tunisina e francesa na criação de obras cinematográficas poderosas e pertinentes.

We propose an analysis of two Tunisian films: *Noura rêve*, a Franco-Belgian-Tunisian film directed by Hinde Boujemaa in 2019, and *La Belle et la Meute*, by Kaouther Ben Hania, a French co-production released in 2017.

Both films highlight the struggles and challenges faced by women in Tunisia. *Noura rêve* focuses on the personal story of Noura, a woman trapped in an unhappy marriage, while *La Belle et la Meute* explores the difficulties faced by a young woman after being sexually assaulted and her efforts to obtain justice in a system often hostile to victims.

These cinematic productions criticize patriarchal structures and restrictive social norms that limit women’s freedom and autonomy. Both films question the traditional expectations imposed on women in Tunisian society and highlight the negative consequences of these social pressures on their lives.

The films have been acclaimed by international critics for their courageous approach to sensitive issues and their authentic representation of contemporary Tunisian reality. Both co-produced with French partners, which testifies to the successful collaboration between the Tunisian and French film industries in creating powerful and relevant cinematic works.

Natália Laranjinha é professora na Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo da Universidade do Algarve. Realizou o Pós-doutoramento em Estudos Artísticos na Universidade de Nova Iorque (NYU) e é doutorada em Literatura Comparada pela Universidade de Lisboa (FL). Foi docente na Universidade Dom Afonso III (Portugal) e é professora convidada na Universidade de Meknès (Marrocos). Integra o Grupo de Trabalho de Estudos Fílmicos do CIAC –

Centro de Investigação em Artes e Comunicação da Universidade do Algarve. É autora de vários artigos sobre literatura, cinema e artes visuais e de um livro intitulado *Lars von Trier – Pathos et surfaces*, publicado nas Edições Harmattan, Paris.

Natália Laranjinha completed her Post-doctoral research in Artistic Studies at New York University (NYU) and holds a Ph.D. in Comparative Literature from the University of Lisbon (FL). She was a lecturer at the University Dom Afonso III (Portugal) and is a guest professor at the University of Meknès (Morocco). She is a member of the Research Center for Arts and Communication (CIAC) at the University of Algarve, where she is part of the Film Studies Working Group. She has authored several papers on literature, cinema, and visual arts, and a book titled *Lars von Trier – Pathos et surfaces* published by Harmattan Editions, Paris.

10h40 – Debate

10h55 | Intervalo

Coffee Break

11h05 | Painel 2 ‘Cinema Francês’

Panel 2 ‘French Cinema’

Moderador/Moderator: Jorge Carrega

11h05-11h40 – Jean Montarnal (Independent Researcher) | “A ‘Qualidade Francesa’ através da lente de Julien Duvivier”

“The ‘French Quality’ through the lens of Julien Duvivier”

“Qualidade Francesa” é um conceito cinematográfico simples e difícil de explicar, ou mesmo de usar. A sua simplicidade advém do facto de se referir ao período do cinema francês entre o fim da Segunda Guerra Mundial e o início da Nova Vaga, muitas vezes reduzido aos anos 1950-1959. Mas “Qualidade Francesa”, é também uma noção complicada e problemática, porque este nome foi atribuído retrospectivamente a este período, e o seu significado tem sido instável e mutável, e muitas vezes utilizado com um sentido negativo.

Em primeiro lugar, a nossa palestra analisará a génese desta categoria histórica do cinema francês; em seguida, definiremos as características que lhe são atribuídas: um cinema popular ligado a um sistema de produção de estúdio, trabalhando coletivamente, abordando uma grande variedade de géneros e, muitas vezes, lidando com assuntos pessimistas. Em segundo lugar, examinaremos essas características sob o prisma de um dos cineastas emblemáticos dessa noção, Julien Duvivier.

The ‘French Quality’ is a cinematographic concept that is both simple and difficult to explain, or even to use. Its simplicity stems from referring to the period of French cinema

between the end of World War II and the beginning of the New Wave, often reduced to the years 1950-1959. But “The French Quality” is also a complicated and problematic notion because this name was retroactively attributed to this period, and its meaning has been unstable and mutable, often used with a negative connotation.

Firstly, our lecture will analyze the genesis of this historical category of French cinema; then, we will define the characteristics attributed to it: a popular cinema linked to a studio production system, working collectively, addressing a wide variety of genres, and often dealing with pessimistic subjects. Secondly, we will examine these characteristics through the prism of one of the emblematic filmmakers of this notion, Julien Duvivier.

Jean Montarnal é licenciado em Literatura Moderna e doutorado em Estudos Cinematográficos e Audiovisuais pela Universidade de Paris-Diderot/Paris VII. É autor de um livro intitulado “*Qualidade Francesa*”, *um Mito Crítico?* dedicado ao cinema francês do pós-guerra e vários artigos sobre o cinema popular francês das décadas de 1950 e 1960. Foi professor na Universidade de Paris I-Panthéon Sorbonne (Centre Saint-Charles) e na Universidade de Paris VII-Paris Diderot (atual Universidade Paris Cité).

Jean Montarnal holds a Bachelor’s degree in Modern Literature and a PhD in Film and Audiovisual Studies from the University of Paris-Diderot/Paris VII. He is the author of a book titled “*French Quality*”, *a Critical Myth?* dedicated to post-war French cinema, and several articles on popular French cinema from the 1950s and 1960s. He has been a professor at the University of Paris I-Panthéon Sorbonne (Centre Saint-Charles)

and the University of Paris VII-Paris Diderot (currently Université Paris Cité).

11h40-12h00 – Ana Alexandra Seabra de Carvalho (CIAC/UAlg) | “Figurações dos Mosqueteiros dumasianos no cinema francês”

“Representations of Dumas’ Musketeers in French cinema”

O romance *Os Três Mosqueteiros* é um dos grandes clássicos da literatura francesa e mundial e, certamente, a obra mais popular de Alexandre Dumas Pai, tendo já recebido inúmeras adaptações para o cinema, tanto francês como internacional.

Alexandre Dumas Pai (1802-1870) e o seu colaborador Auguste Maquet (1813-1888), conseguiram com *Os Três Mosqueteiros*, o aparente paradoxo de popularizar o romance histórico, tornando-o num romance de capa-e-espada e, simultaneamente, conferir carta de nobreza ao romance de ação, apoiando-o sobre a História. D’Artagnan surge como um novo herói positivo, o gascão sem dinheiro, ainda próximo do pícaro, porém nobre e heroico, exímio espadachim e cavaleiresco, mas ainda humano com os seus defeitos.

O sucesso dos *Mosqueteiros* provém do facto de ser um tipo de narrativa onde alternam duelos, intrigas políticas, cavalgadas, raptos, passagens dramáticas e cómicas. A fórmula fará a fortuna dos folhetins romanescos do século XIX, tendo sido igualmente adotada pela Sétima Arte. Nesta comunicação, propomo-nos apresentar algumas das adaptações mais significativas realizadas pelo cinema francês, de Georges Méliès (1903) a Martin Bourboulon (2023) – esta última uma versão mais realista e menos juvenil –,

passando pelas obras de André Calmettes et Henri Pouctal (1913), Henri Diamant-Berger (1921; 1932), André Hunebelle (1953) e Bernard Borderie (1961). Todas estas adaptações cinematográficas permitiram levar à descoberta (ou redescoberta) das aventuras dos famosos amigos Mosqueteiros por parte de novas gerações, tanto francófonas como internacionais, recriando-as à luz do espírito de cada época.

The novel “The Three Musketeers” is one of the great classics of French and world literature and certainly the most popular work of Alexandre Dumas père, having received numerous adaptations for cinema, both French and international.

Alexandre Dumas père (1802-1870) and his collaborator Auguste Maquet (1813-1888) achieved with “The Three Musketeers” the apparent paradox of popularizing historical romance, turning it into a swashbuckling novel, while simultaneously giving nobility to action romance, supported by History. D’Artagnan emerges as a new positive hero, the penniless Gascon, still close to the rogue, but noble and heroic, skilled swordsman and chivalrous, yet still human with his flaws.

The success of the Musketeers comes from being a type of narrative that alternates between duels, political intrigues, horseback rides, kidnappings, dramatic and comic passages. This formula made the fortune of 19th-century romantic serials, and was also adopted by the Seventh Art. In this presentation, we propose to present some of the most significant adaptations made by French cinema, from Georges Méliès (1903) to Martin Bourboulon (2023) – the latter being a more realistic and less youthful version –, passing through the works of André Calmettes and Henri Pouctal (1913), Henri Diamant-Berger (1921; 1932), André Hune-

belle (1953), and Bernard Borderie (1961). All these film adaptations allowed for the discovery (or rediscovery) of the adventures of the famous Musketeer friends by new generations, both French-speaking and international, recreating them in the spirit of each era.

Ana Alexandra Seabra de Carvalho, doutorada em literatura francesa, é Professora Auxiliar da Universidade do Algarve, Investigadora do CIAC onde integra o G.T Estudos Fílmicos, e colaboradora do CLEPUL. A sua investigação abarca as literaturas francesa e comparada, estudos de tradução, história da leitura, estudos sobre fantástico e ficção científica, literatura e cinema, tendo publicado numerosos trabalhos em revistas especializadas e atas de colóquios. Publicou vários livros: *O Jogo do Desejo em Claude Crébillon* (2003); *Viagens Sentimentais pelo País da Literatura* (2005); *Eros & Thanatos* (2018); *O Calafrio da Leitura* (2021); *O Gosto da Literatura* (2021); *O Jogo no Jogo* (ed., 2008). Em coautoria: *Aventuras d’Escrita(s)* (2004); *Ensaio & Outros Escritos* (2008); *Retóricas* (ed., 2005); *Outras Retóricas* (ed., 2006); *O Monstruoso na Literatura e Outras Artes* (ed., 2018). É autora das traduções: *Viagem Maravilhosa do Príncipe Fan-Férédin no País dos Romances*, do Padre Bougeant (coautoria, 2007), *O Silfo*, de Claude Crébillon, precedida de uma introdução (2008) e *A Noite e o Momento, ou as Matinas de Citera. Diálogo*, de Claude Crébillon, seguida de um posfácio (2023).

Ana Alexandra Seabra de Carvalho, Ph.D. in French literature, is an Assistant Professor at the University of Algarve, Researcher at CIAC where she integrates the Film Studies Working Group, and collaborator of CLEPUL. Her research covers French and comparative

literatures, translation studies, history of reading, studies on the fantastic and science fiction, literature and cinema, having published numerous works in specialized journals and conference proceedings. She has authored several books: “The Game of Desire in Claude Crébillon” (2003); “Sentimental Journeys through the Country of Literature” (2005); “Eros & Thanatos” (2018); “The Shiver of Reading” (2021); “The Taste of Literature” (2021); “The Game within the Game” (ed., 2008). In co-authorship: “Adventures of Writing(s)” (2004); “Essays & Other Writings” (2008); “Rhetorics” (ed., 2005); “Other Rhetorics” (ed., 2006); “The Monstrous in Literature and Other Arts” (ed., 2018). She is the author of the translations: “The Marvelous Journey of Prince Fan-Férédin in the Country of Novels,” by Father Bougeant (co-authored, 2007), “The Sylph,” by Claude Crébillon, preceded by an introduction (2008), and “The Night and the Moment, or the Matins of Citera. Dialogue,” by Claude Crébillon, followed by a postface (2023).

12h00 – Debate

12h30 | Pausa para almoço

Lunch Break

14h00 | Painel 3 ‘Cinema, Literatura e Turismo na Croácia’

Panel 3 ‘Cinema, Literature and Tourism in Croatia’

Moderadora/Moderator: Silvia Quintero

14h00-14h25 – Sonja Novak (Faculty of Humanities and Social Sciences Osijek) | “*Quit Staring at My Plate* (2016) de Hana Jušić: Um Filme sobre Género, Intimidade e Busca pela Liberdade ou um Anti-Cartão Postal da Croácia?”

“Hana Jušić’s *Quit Staring at My Plate* (2016): A Film about Gender, Intimacy and Search for Freedom or an Anti-Postcard from Croatia?”

O filme de estreia da argumentista e realizadora croata Hana Jušić, *Quit Staring at My Plate* (2016), estreou no 73.º Festival de Cinema de Veneza, onde recebeu o prémio FEDEORA para Melhor Filme Europeu. Já em 2016, ano da sua estreia, o filme ganhou cinco prémios internacionais. Foi também selecionado como a entrada croata para o Melhor Filme em Língua Estrangeira nos 90.ºs Prémios da Academia, mas não foi nomeado. A narrativa do filme centra-se na família Petković, que vive em Šibenik, uma das cidades turísticas mais famosas da Croácia no Adriático, e a protagonista é Marijana, a filha de 24 anos, cuja vida gira quase exclusivamente em torno da

sua família. Depois do pai sofrer um AVC, Marijana assume o papel de sustento da família. O objetivo do trabalho é analisar o filme em dois níveis: por um lado, o nível narrativo do filme ilustra a adaptação de Marijana ao seu novo papel dentro da família, envolvendo tanto liberdade como responsabilidade e altos e baixos íntimos, enquanto que, por outro lado, o nível visual do filme retrata o outro lado, menos apelativo, de uma cidade turística como Šibenik, que inclui arquitetura social abandonada, ruas cheias de lixo, urbanismo caótico e outros problemas urbanos que podem estar ligados a processos de transição, como o repentino aumento do turismo em massa.

Croatian screenwriter and director Hana Jušić's debut film *Quit Staring at My Plate* (2016) premiered at the 73rd Venice Film Festival, where it was awarded the FED-EORA Award for Best European Film. As early as 2016, the year it premiered, the film won five international awards. It was also selected as the Croatian entry for the Best Foreign Language Film at the 90th Academy Awards, but it was not nominated. The narrative of the film focuses on the Petković family living in Šibenik, one of Croatia's famous tourist cities on the Adriatic and the protagonist is the 24-year old daughter Marijana, whose life revolves almost solely around her family. After the pater familias has a stroke, Marijana assumes the role of the breadwinner for the whole family. The aim of the paper is to analyse the film on two levels: on the one hand, the narrative level of the film illustrates Marijana's adaptation to her new role within the family involving both freedom and responsibility and intimate ups and downs, whereas on the other hand the visual level of the film depicts the other, less appealing side of a tourist city like Šibenik

which includes derelict social architecture, litter-filled streets, chaotic urbanism and other urban problems that may be linked to transitional processes such as sudden rise of mass tourism.

Sonja Novak é atualmente Professora Associada e Presidente de Literatura Alemã no Departamento de Estudos Alemães, Faculdade de Humanidades e Ciências Sociais em Osijek, Croácia, onde leciona história da literatura alemã e cursos de teoria literária ao nível de licenciatura, mestrado e doutoramento. Os seus tópicos de pesquisa atuais abrangem literatura comparada, ficção e drama contemporâneos com ênfase especial na literatura alemã e croata. Ela é Investigadora Principal e gestora de projeto do projeto de pesquisa UIP-2020-02-3695 Análise de Sistemas em Crise e de Nova Consciência na Literatura do Século XXI (duração do projeto 2021-2026) financiado pela Fundação Nacional Croata. Sonja Novak está atualmente a participar na Ação COST internacional CA21166 Ciências Sociais e Humanidades para a Transformação e Resiliência Climática como membro do Comité de Coordenação para a Croácia (2022-2026).

Sonja Novak is currently Associate Professor and Chair of German Literature at the Department of German Studies, Faculty of Humanities and Social Sciences in Osijek, Croatia, where she teaches history of German literature and courses on literary theory at BA, MA and PhD level. Her current research topics cover comparative literature, contemporary fiction and drama with special emphasis on German and Croatian literature. She is Principal investigator and project manager of the research project UIP-2020-02-3695 Analysis of Systems in Crisis and of New Consciousness in 21st Century Literature (project duration 2021-2026) funded by the Croatian National

Foundation. She is also currently participating in the international COST Action CA21166 Social Sciences and Humanities for Transformation and Climate Resilience as MC member for Croatia (2022-2026).

14h25-14h50 – Stephanie Jug (Faculty of Humanities and Social Sciences Osijek) | “Jornada da Heroína em *Murina* (2021) de Antoaneta Alamat Kusijanović”

“The Heroin’s Journey in Antoaneta Alamat Kusijanović’s *Murina* (2021)”

Pelo seu filme *Murina* (2021), Antoaneta Alamat Kusijanović foi premiada com a Camera d’Or para o melhor filme de estreia no Festival de Cinema de Cannes. Embora o prémio seja geralmente considerado “um dos maiores feitos internacionais do cinema croata” até aquele momento, o filme foi recebido com sentimentos mistos pelo público croata. O filme mostra Julia, de dezasseis anos, que cresce numa ilha croata aprisionada num sistema patriarcal dependente de turistas ricos e da exploração dos recursos naturais croatas (entre os quais também a exploração da moreia, em croata *murina*). O trabalho examinará a jornada da jovem mulher nas suas tentativas de auto-preservação e auto-determinação com o objetivo de reconhecer elementos da jornada da heroína de Maureen Murdock (2016) e eventualmente com o objetivo de esclarecer a rede simbólica entre as personagens no filme que pode ter sido mal interpretada por alguns críticos.

For her *Murina* (2021) Antoaneta Alamat Kusijanović was awarded the Camera d’Or for the best debut film at the Cannes Film Festival.

Although the prize is generally considered “one of the biggest international achievements of Croatian film” up to that point, the film was received with mixed feelings by the Croatian public. The film shows the sixteen-year-old Julia who grows up on a Croatian Island entrapped in a patriarchal system depending on wealthy tourists and the exploitation of Croatian natural resources (among which also the exploitation of the moray eel, in Croatian *murina*). The paper will examine the journey of the young woman in her attempts for self-preservation and self-determination with the aim to recognize elements of Maureen Murdock’s heroine’s journey (2016) and eventually with the aim to clarify the symbolic network between the characters in the film which may have been misinterpreted by some critics.

Stephanie Jug é professora assistente de estudos literários no Departamento de Língua e Literatura Alemã, Faculdade de Humanidades e Ciências Sociais em Osijek, Croácia, lecionando cursos ao nível de licenciatura, mestrado e doutoramento em teoria literária e história literária alemã. Ela recebeu uma bolsa de pós-doutoramento para uma estadia de pesquisa no Instituto de História e Estudos Regionais dos Danúbios em Tübingen, Alemanha, e três bolsas de pesquisa de curto prazo da Sociedade Austríaca de Literatura em Viena, Áustria. Com dois co-autores, publicou o livro Aspectos Historiográficos, Linguísticos e Pedagógicos da Cultura Gastronómica Alemã-Austríaca na Identidade da Cidade de Osijek: Projeto Koch Buch 1.8.7.3 em 2020. Os seus interesses de pesquisa incluem literatura regional em língua alemã, literatura alemã do século XX e motivos literários em geral.

Stephanie Jug is an assistant professor of literary studies at the Department of German

Language and Literature, Faculty of Humanities and Social Sciences Osijek, Croatia, teaching courses at BA, MA and PhD level in German literary theory and history. She received a post-doc grant for a research stay at the The Institute of Danube Swabian History and Regional Studies in Tübingen, Germany and three short-term research grants by the Austrian Society for Literature in Vienna, Austria. With two co-authors she published the book *Historiographical, Linguistic and Pedagogical Aspects of German-Austrian Gastro Culture in the Identity of the City of Osijek: Project Koch Buch 1.8.7.3* in 2020. Her research interests are regional literature in German language, 20th century German literature and literary motifs in general.

14h50 – Debate

15h10 | Painel 4 ‘Cinema Italiano’

Panel 4 ‘Italian Cinema’

Moderadora/Moderator: Ana Filipa Martins

15h10-15h30 – António Costa Valente (CIAC/UAlg) “Montecatini, um Festival de Curtas-Metragens Nascido com o Cinema de Amadores”

“Montecatini, a Short Film Festival Born with Amateur Cinema”

O movimento associativo do cinema de amadores, teve dias vibrantes, sobretudo nas décadas de 60 e 70 do século passado. Reunindo homens de todas as profissões, num espaço de encontro que muito rapidamente passou do prazer de filmar com os formatos reduzidos do cinema, para um conjunto de preocupações sociais e políticas. O cinema de amadores foi paulatinamente marcado pela contestação aos governos déspotas do tempo.

Associados à volta da mesa, encontrando no formato reduzido uma justificação para viagens, abraços e grandes conversas, o associativismo gerou debate, construção de novos projetos e com isso, novos filmes.

O movimento associativo gerou mostras e depois festivais. Por toda a Europa começaram a surgir festivais que exibiam, refletiam, debatiam e premiavam as obras em exibição. Ao lado dos documentários, sempre maioritários, alguns cineastas experimentaram o cinema de ficção e a animação.

Tirando partido da sua localização no centro do país, numas bem conhecidas termas

próximas do Mediterrâneo, o Festival de Montecatini em Itália, tem um percurso que queremos apresentar e que permite perceber esta presença entre a independência do cinema amador e das curtas-metragens.

The associative movement of amateur cinema had vibrant days, especially in the 60s and 70s of the last century. Bringing together men from all professions, in a meeting space that very quickly went from the pleasure of filming with the reduced formats of cinema, to a set of social and political concerns. Amateur cinema was punctually marked by the contestation of the despotic governments of the time.

Associated around the table, finding in the reduced format a justification for trips, hugs and great conversations, the associativism generated debate, construction of new projects and with that, new films.

The associative movement generated exhibitions and then festivals. Throughout Europe, festivals began to emerge that exhibited, reflected, debated and rewarded the works on display. Alongside documentaries, which are always the majority, some filmmakers have experimented with fiction cinema and animation.

Taking advantage of its location in the center of the country, in a well-known spa close to the Mediterranean, the Montecatini Festival in Italy, has a route that we want to present and that allows you to perceive this presence between the independence of amateur cinema and short films.

António Costa Valente é doutorado em Ciências e Tecnologias da Comunicação pela Universidade de Aveiro. Foi professor convidado nas universidades públicas de Aveiro e Vila Real e diretor do Departamento

de Teatro e Cinema da ESAP – Escola Superior Artística do Porto. Dirige o Festival de Cinema AVANCA desde 1997, a conferência científica AVANCA|CINEMA desde 2010 e coordena o “Prémio Eng.º Fernando Gonçalves Lavrador”, atribuído anualmente à melhor investigação académica sobre cinema. É coordenador da Europa na “Federação Internacional de Cineclubes” e nacional do “INPUT-TV”, conferência internacional que anualmente reúne as televisões públicas de todo o mundo. É co-editor do “International Journal of Cinema”. Produziu e realizou filmes que foram distinguidos com mais de três centenas de prémios em festivais de todos os continentes. Entre eles, produziu e co-realizou a primeira longa-metragem do cinema de animação português. É autor de vários livros, capítulos de livros e outras publicações científicas. Conta com várias orientações de teses de doutoramento e mestrado concluídas. É revisor de várias conferências e revistas científicas nacionais e internacionais. No CIAC integra o Conselho Científico e o G.T de Estudos Fílmicos.

António Costa Valente holds a Ph.D. in Communication Sciences and Technologies from the University of Aveiro. He has been a guest lecturer at public universities in Aveiro and Vila Real and served as the director of the Department of Theater and Cinema at ESAP – Porto School of Arts. Since 1997, he has been directing the AVANCA Film Festival, and since 2010, the scientific conference AVANCA|CINEMA. He coordinates the “Eng.º Fernando Gonçalves Lavrador Award,” given annually for the best academic research on cinema. He serves as the European coordinator for the International Federation of Film Societies and the national coordinator for INPUT-TV, an international conference that annually brings together public television stations from around the world. He

is a co-editor of the “International Journal of Cinema.” He has produced and directed films that have received over three hundred awards at festivals on all continents. Among them, he produced and co-directed the first feature-length Portuguese animated film. He is the author of several books, book chapters, and other scientific publications. He has supervised several completed doctoral and master’s theses and serves as a reviewer for various national and international scientific conferences and journals. Within CIAC, he is a member of the Scientific Council and the Film Studies Working Group.

15h30-15h45 – Marcello Messina (Southern Federal University) | “Identidade sulista e representações da deficiência na construção da alteridade no cinema italiano”*

“Southern Identity and Representations of Disability in the Construction of Otherness in Italian Cinema”

Ideias sobre o Sul da Itália como um outro interno posicionado dentro das fronteiras nacionais italianas se manifestam nas produções cinematográficas, onde é frequente identificar uma fusão entre exotismo e familiaridade, fascínio e repugnância, qualidades celestiais e personagens infernais, etc. Estas representações podem misturar-se com outras importantes demarcações sociais, quais raça, gênero, classe e, por último mas não menos importante, a ideia de deficiência. No que diz respeito a

esta última categoria, ao longo dos últimos quarenta anos, ativistas e acadêmicos estabeleceram um “modelo social” de deficiência que se concentra na opressão social, rejeitando categorias médicas focadas prevalentemente em noções de impedimento e debilitação (“impairment”) em relação a um padrão ideal e corpo-normativo de ser humano. Estabelecendo ligações entre a literatura crítica sobre o Sul de Itália e esses “disability studies”, neste trabalho examino as atuações de Dario Bandiera, Enzo Cannavale, Sergio Rubini, Franco Trevisi (e outros), para apurar a maneira em que representações sobre deficiência e sobre as identidades do Sul da Itália podem aparecer interligadas, a fim de indicar anomalias, desvios e excentricidades “exóticas” para um público italiano tendencialmente corpo-normativo e Norte-cêntrico.

Ideas about Southern Italy as an internal other positioned within Italian national borders manifest in cinematic productions, where it is common to identify a fusion between exoticism and familiarity, fascination and repugnance, celestial qualities and infernal characters, etc. These representations may intersect with other important social demarcations, such as race, gender, class, and last but not least, the idea of disability. Regarding this last category, over the past forty years, activists and scholars have established a “social model” of disability that focuses on social oppression, rejecting medical categories predominantly focused on notions of impairment in relation to an ideal standard and normative body of a human being. Establishing connections between critical literature on Southern Italy and these disability studies, in this work, I examine the performances of Dario Bandiera, Enzo Cannavale, Sergio Rubini, Franco Trevisi (and others) to ascer-

* Participação remota/Remote participation.

tain the manner in which representations of disability and Southern Italian identities may be interconnected, in order to indicate anomalies, deviations, and “exotic” eccentricities to an Italian audience tending to be normative and Northern-centric.

Marcello Messina trabalha na Southern Federal University em Rostóvia do Dom. É também colaborador da Universidade Federal do Acre e da Universidade Federal da Paraíba, ambas no Brasil. Escreve sobre música, história, cultura e cinema.

Marcello Messina works at the Southern Federal University in Rostov-on-Don. He is also a collaborator at the Federal University of Acre and the Federal University of Paraíba, both in Brazil. He writes about music, history, culture, and cinema.

**15h45-16h00 – Giulio Olesen
(Bournemouth University)
| “Desvendando o pesadelo:
diretores do filme e filmes para
televisão de terror nos anos
1980”***

**“Crashing the nightmare:
filme directors and made-for-
television horrors in the 1980s”**

Esta comunicação reflete os desafios que os filmes italianos de terror enfrentaram na transição do cinema para a televisão nos anos 1980, explorando os padrões de produção e distribuição de filmes de terror feitos para televisão. O filme *Assassinio al Cimitero*

Etrusco/The Scorpion with Two Tails (1982) de Sergio Martino é explorado para documentar a luta para aceder ao novo mercado comercial de televisão no início dos anos 1980. Três séries de filmes de terror feitos para televisão, *Brivido Giallo* (Bava, 1986), *Alta Tensione* (Bava, 1989) e *Case Maledette* (Lenzi & Fulci, 1989), são abordadas para destacar como a posição de mercado dominante das redes de Silvio Berlusconi no meio dos anos 1980 impactou na produção de filmes de género. Duas das séries, produzidas pela empresa de Berlusconi, ReteItalia, nunca foram para o ar, alegadamente devido ao seu conteúdo excessivamente sangrento. A história de distribuição dos filmes parece sugerir que diretores e produtores não entenderam completamente a mudança de paradigma em termos de linguagem e conteúdo trazida pelo novo padrão de financiamento e distribuição da televisão comercial.

This presentation reflects the challenges Italian horror films encountered in the passage from cinema to television in the 1980s by exploring production and distribution patterns of made-for-television horror films. Sergio Martino’s *Assassinio al Cimitero Etrusco/The Scorpion with Two Tails* (1982) is explored to document the struggle to access the new commercial television market in the early 1980s. Three series of made-for-television horror films, *Brivido Giallo* (Bava 1986), *Alta Tensione* (Bava 1989) and *Case Maledette* (Lenzi and Fulci 1989), are addressed to highlight how the dominant market position of Silvio Berlusconi’s networks in the middle of the 1980s impacted on the production of genre films. Two of the series, produced by Berlusconi’s company, ReteItalia, never aired, allegedly due to its excessively gory content. The distribution history of the films seems to suggest that directors and producers did

* Participação remota/Remote participation.

not fully understand the paradigm shift in terms of language and content brought about by the new funding and distribution pattern of commercial television.

Giulio Olesen é docente na área dos média na Universidade de Bournemouth (Reino Unido). Possui um doutoramento em estudos de cinema e tem interesses de pesquisa nas áreas de cinema italiano e história, cinema e conflito social, e estudos de género. Olesen participou em eventos académicos e conferências em Boston, Praga, Universidade de Canterbury Christ Church, Universidade Americana de Roma e Universidade Estadual de Ohio. Publicou uma entrevista com o diretor do *filone*, Sergio Martino, no *Journal of Italian Cinema and Media Studies* (2017) e um artigo na revista *Rotura* baseado na sua pesquisa sobre os filmes de *poliziottesco* italiano em 2023.

Giulio Olesen is a lecturer in media at Bournemouth University (United Kingdom). He holds a Ph.D. in film studies and has research interests in the areas of Italian cinema and history, cinema and social conflict, and genre studies. Olesen has participated in academic events and conferences in Boston, Prague, Canterbury Christ Church University, the American University of Rome, and The Ohio State University. He has published an interview with *filone* director Sergio Martino in the *Journal of Italian Cinema and Media Studies* (2017) and an article in the journal *Rotura* based on his research on Italian Cop Thrillers (*poliziottesco*) in 2023.

16h15 | Intervalo

Coffee Break

16h00 – Debate

16h30 | Painei 5 'Contributos para uma Nova História do Cinema da Europa Mediterrânea'

**Panel 5 'Contributions to a
New History of Mediterranean
European Cinema'**

Moderador/Moderator: António Costa Valente

16h30-16h50 – Jorge Carrega (CIAC/UAlg) | "A Exibição do Cinema da Europa Mediterrânea em Faro no Ano da Revolução de Abril"

**"The Exhibition of
Mediterranean European
Cinema in Faro in the Year of the
April Revolution"**

Ao longo do século XX, a produção cinematográfica francesa, italiana e espanhola, assim como as coproduções desenvolvidas entre estes países e outras nações europeias, registou uma presença muito significativa no mercado português, não só devido à proximidade geográfica, mas também às afinidades histórico-culturais que Portugal partilha com estes países da Europa mediterrânea.

Em Faro, a exibição do cinema oriundo da Europa mediterrânea ficou registada nos programas e anúncios que as salas da capital algarvia fizeram publicar na imprensa local. Deste modo, pretendemos lançar um olhar sobre os filmes exibidos em Faro, nesse ano histórico de 1974, em que uma revolução conduzida por jovens militares, acabou com a censura e devolveu a liberdade aos portugueses.

Throughout the 20th century, the French, Italian, and Spanish film productions, as well as co-productions developed between these countries and other European nations, had a very significant presence in the Portuguese market, not only due to geographical proximity but also to the historical and cultural affinities that Portugal shares with these Mediterranean European countries.

In Faro, the exhibition of cinema originating from Mediterranean Europe was documented in the programs and advertisements published by the theaters of the Algarve capital in the local press. Therefore, we aim to take a look at the films shown in Faro in that historic year of 1974 when a revolution led by young military personnel ended censorship and restored freedom to the Portuguese people.

Jorge Carrega é investigador integrado do CIAC, onde coordena o Grupo de Estudos Fílmicos e organiza o Colóquio Cinemas do Mediterrâneo. Desde 2012, vem lecionando unidades curriculares de artes, cultura e cinema na Universidade do Algarve. Os seus interesses de investigação incluem a coprodução cinematográfica na Europa mediterrânea, a presença do cinema francês e italiano em Portugal, a história do cinema no Algarve, a coleção de cartazes do Museu Municipal de Faro e o turismo cinematográfico.

Jorge Carrega is a research fellow at CIAC, where he coordinates the Film Studies Group and organizes the International Conference for Mediterranean Cinema. Since 2012, he has been teaching courses on arts, culture, and cinema at University of Algarve. His research interests include film co-production in Mediterranean Europe, the presence of French and Italian cinema in Portugal, the history of cinema in the Algarve, the poster

collection at the Municipal Museum of Faro, and film tourism.

16h50-17h05 Rafael de Luna Freire (Fluminense Federal University) | “Apogeu e queda do cinema silencioso italiano no Brasil: 1913-1918”*

“The Rise and Fall of Italian Silent Cinema in Brazil: 1913-1918”

A distribuição de filmes italianos no Brasil ganhou um forte impulso, a partir de 1913, com o enorme sucesso obtido por épicos históricos como *Quo Vadis?* (Enrico Guazzoni, 1913). Além de atrair grande parcela do público, particularmente no estado de São Paulo, com enorme população de imigrantes italianos, esses filmes inauguraram um novo modo de distribuição ao serem caracterizados como “filmes extraordinários”, o equivalente nos Estados Unidos aos “*features*”. O início da Primeira Guerra Mundial, em 1914, atingiu fortemente as companhias cinematográficas francesas, como a Éclair, Gaumont e, principalmente, a Pathé Frères, cujos filmes dominavam o mercado brasileiro. Nesse sentido, entre 1915 e 1916, os filmes italianos, em crescente popularidade com suas divas (Hesperia, Manzani, Borelli, Bertini, etc.), tornaram-se majoritários nas importações para o Brasil. Entretanto, esse mesmo período coincidiu com a instalação das primeiras agências distribuidoras americanas no Brasil, que aproveitaram a crise no setor para ampliar a presença dos filmes americanos no mercado. Assim, entre 1917 e

1918, o lugar ocupado pelos filmes italianos foi tomado pelos filmes americanos, sendo alardeada, no Brasil, a decadência do cinema italiano, comparado desfavoravelmente com o cinema americano tanto em relação à forma dos filmes, quanto às práticas comerciais de seus empresários.

The distribution of Italian films in Brazil gained strong momentum, starting in 1913, with the enormous success of historical epics like *Quo Vadis?* (Enrico Guazzoni, 1913). Besides attracting a large portion of the audience, particularly in the state of São Paulo, which had a significant population of Italian immigrants, these films introduced a new distribution mode by being characterized as “extraordinary films,” the equivalent of “features” in the United States. The beginning of World War I, in 1914, heavily impacted French film companies such as Éclair, Gaumont, and primarily Pathé Frères, whose films dominated the Brazilian market. Consequently, between 1915 and 1916, Italian films, gaining popularity with their divas (Hesperia, Manzani, Borelli, Bertini, etc.), became the majority among film imports to Brazil. However, this period also saw the establishment of the first American distribution agencies in Brazil, which capitalized on the crisis in the sector to increase the presence of American films in the market. Thus, between 1917 and 1918, the place occupied by Italian films was taken over by American films, and in Brazil, the decline of Italian cinema was proclaimed, unfavorably compared to American cinema both in terms of film form and commercial practices of its entrepreneurs.

Rafael de Luna Freire é professor associado no Departamento de Cinema e Vídeo e no Programa de Pós-Graduação em Cinema e Audiovisual da Universidade Federal Flumi-

* Participação remota/Remote participation.

nense, em Niterói, Brasil. Ele é o coordenador do Laboratório Universitário de Preservação Audiovisual (LUPA-UFF). Autor de diversas publicações sobre a história do cinema brasileiro, seu último livro é “O negócio do filme: a distribuição cinematográfica no Brasil, 1907-1915”, lançado em 2022.

Rafael de Luna Freire is an Associate Professor in the Department of Film and Video and the Graduate Program in Cinema and Audiovisual at the Federal University of Fluminense in Niterói, Brazil. He is the coordinator of the University Laboratory for Audiovisual Preservation (LUPA-UFF). Author of several publications on the history of Brazilian cinema, his latest book is “O negócio do filme: a distribuição cinematográfica no Brasil, 1907-1915”, released in 2022.

17h05-17h20 – Cristina Batista Lopes (CEIS 20/University of Coimbra) | “Os filmes franceses e italianos proibidos em Portugal durante a década de 1950”*

“The French and Italian films banned in Portugal during the 1950s”

Esta comunicação pretende abordar os filmes franceses e italianos que foram proibidos em Portugal na década de 1950. O estudo foi efetuado partindo dos títulos citados nas atas das reuniões da Comissão de Censura, a entidade responsável pela vigilância dos conteúdos cinematográficos exibidos em Portugal durante o Estado Novo. A década de 1950 testemunhou as três fases desta Comissão criada em 1945, o

organismo sofreu a sua primeira remodelação em 1952, sendo então denominada Comissão de Censura aos Espetáculos. Em 1957 ocorreu nova alteração e começou a atuar com a designação de Comissão de Exame e Classificação dos Espetáculos. A consulta das atas, guardadas no Arquivo Nacional da Torre do Tombo (ANTT), permite conhecer os títulos das obras censuradas e as classificações atribuídas. Como complemento foram consultados os processos de censura de alguns filmes proibidos, também preservados no ANTT e que fornecem outras informações como a data, o nome do realizador e restante equipa técnica, nacionalidade, classificação dos censores e respetivo parecer. Pretende-se divulgar quais os filmes franceses e italianos que as distribuidoras nacionais enviaram para a censura na década de 1950, focando essencialmente as obras proibidas. O objetivo é refletir sobre as temáticas abordadas nos filmes e os motivos da sua proibição através da análise das fundamentações apresentadas pelos censores para reprovar os filmes. Este é um trabalho que ocorre no âmbito do projeto de doutoramento, Resgates da Sé7ima Memória, atualmente em curso, e cujo tema principal é o funcionamento da Comissão de Exame e Classificação aos Espetáculos (1957-1974).

This paper aims to address the French and Italian films that were banned in Portugal in the 1950s. The study was carried out based on the titles cited in the minutes of the meetings of the Censorship Commission, the entity responsible for the surveillance of cinematographic content shown in Portugal during the Estado Novo. The 1950s witnessed the three phases of this Commission created in 1945, the body underwent its first remodeling in 1952, being then called the Commission for the Censorship of Shows. In 1957 there was a new change and began to operate with the designation of Commission for the Examination and Classification of Shows. Consulting the minutes, kept in the

* Participação remota/Remote participation.

National Archive of Torre do Tombo (ANTT), allows us to know the titles of the censored works and the classifications assigned. As a complement, the censorship processes of some banned films were consulted, also preserved in the ANTT and which provide other information such as the date, the name of the director and the rest of the technical team, nationality, classification of the censors and their opinion. It is intended to divulge which French and Italian films national distributors sent to censorship in the 1950s, focusing essentially on banned works. The objective is to reflect on the themes addressed in the films and the reasons for their prohibition through the analysis of the reasons presented by the censors to disapprove the films. This is a work that takes place within the scope of the doctoral project, Rescues of the Seventh Memory, currently in progress, and whose main theme is the functioning of the Commission for the Examination and Classification of Shows (1957-1974).

Cristina Batista Lopes é doutoranda em Estudos Contemporâneos e investigadora colaboradora do CEIS 20, Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX da Universidade de Coimbra desde 2018. Dedicase ao estudo da Censura Cinematográfica durante o Estado Novo em Portugal. É bolsista de doutoramento da FCT, desde setembro de 2021, com o projeto Resgates da Sétima Memória que tem como objeto de estudo a Comissão de Exame e Classificação dos Espetáculos (1957-1974). Concluiu, em 2017, o mestrado em Estudos Artísticos na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra com um projeto de cinema direcionado para utentes de lares de terceira idade. Exerceu atividade como professora de teatro e expressão musical entre 2017 e 2021. Atualmente

dedica-se exclusivamente à investigação e ao doutoramento.

Cristina Batista Lopes is a PhD student in Contemporary Studies and a collaborating researcher at CEIS 20, Centre for Interdisciplinary Studies of the Twentieth Century at the University of Coimbra since 2018. He is dedicated to the study of Film Censorship during the Estado Novo in Portugal. Since September 2021, she has been an FCT PhD scholarship holder with the project Rescues of Sétima Memória, which has as its object of study the Commission for the Examination and Classification of Shows (1957-1974). In 2017, she completed her master's degree in Artistic Studies at the Faculty of Arts and Humanities of the University of Coimbra with a film project aimed at users of nursing homes. She worked as a theater and musical expression teacher between 2017 and 2021. She is currently dedicated exclusively to research and PhD.

17:20 – Debate

17h35 | Sessão de Encerramento

Closing Session

Jorge Carrega

Comissão Organizadora do II Colóquio
Internacional Cinemas do Mediterrâneo
Organizing Committee II International
Conference for Mediterranean Cinema

Bruno Mendes da Silva

Vice-Coordenador do CIAC
Vice Coordinator of CIAC

CIAC COORDINATION

MIRIAN TAVARES

BRUNO MENDES DA SILVA

HONORARY COMMITTEE

GIAN PIERO BRUNETTA – PROFESSOR EMERITUS UNIVERSITÀ DI PADOVA

DENIZE ARAUJO – UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ

SCIENTIFIC COMMITTEE

ALEXANDRA RODRIGUES GONÇALVES

ANA SOARES

AUSTIN FISHER

ANTÓNIO COSTA VALENTE

JOÃO CARLOS FIRMINO CARVALHO

JORGE CARREGA

MIRIAN TAVARES

SILVIA QUINTERO

TIM BERGFELDER

ORGANIZING COMMITTEE

JORGE CARREGA (COORDINATION)

ALEXANDRE MARTINS

ANA FILIPA MARTINS

ANTÓNIO COSTA VALENTE

AUSTIN FISHER

SÍLVIA QUINTEIRO

COMMUNICATION AND LOGISTICS COMMITTEE

BEATRIZ TORRES VALENTE

FREDERICO BENTO

JOÃO PAULO CUNHA

JUAN MANUEL ESCRIBANO LOZA

RITA CASSITAS

TIAGO ALVES

Organization



Partners & Associates

